

## PLANO DE AÇÃO

**Denominação: RPPN LAFIGUEIRA-NATURARTE**

**Área: 33,68 hectares**

**Município: Piracaia – SP**

**Data : 06/10/2021**

### **1. DIAGNÓSTICO PARA A IDENTIFICAÇÃO DAS AMEAÇAS**

**Questão 1.** Na RPPN há acesso de animais de criação (bovinos, caprinos, equinos, ovinos etc.)?

(  ) SIM (  ) NÃO Especificar: Bovinos dos vizinhos encontram brechas nas cercas

**Questão 2.** Na RPPN há acesso de animais de estimação (cães, gatos etc.) ou de animais de criação de pequeno porte?

(  ) SIM (  ) NÃO Especificar: gato doméstico, cachorros dos vizinhos.

**Questão 3.** Na RPPN há ocorrência de focos de erosão (laminar, sulcos ou voçorocas)?

(  ) SIM (  ) NÃO

**Questão 4.** No entorno imediato da RPPN, dentro da propriedade, há ocorrência de focos de erosão (laminar, sulcos ou voçorocas) que prejudiquem de alguma forma a integridade ambiental da RPPN?

(  ) SIM (  ) NÃO

**Questão 5.** Na RPPN há ocorrência de áreas degradadas, além das situações de erosão mencionadas na **Questão 3**, onde a vegetação não está regenerando adequadamente?

(  ) SIM (  ) NÃO

**Questão 6.** Na RPPN há acesso indevido de terceiros, pessoas estranhas ou não autorizadas pelo proprietário?

(  ) SIM (  ) NÃO

**Questão 7.** Na RPPN há evidências de caça, apanha ou captura da fauna?

(  ) SIM (  ) NÃO

**Questão 8.** Na RPPN há evidências de retirada da vegetação sem o consentimento do proprietário ou responsável?

(  ) SIM (  ) NÃO

**Questão 9.** Já houve fogo iniciado no interior da RPPN (considerar o histórico dos últimos 5 anos)?

(  ) SIM (  ) NÃO

**Questão 10.** Na vizinhança ou entorno imediato da RPPN há ocorrência de fogo, provocado pelo homem ou por causas naturais (considerar, pelo menos, o histórico dos últimos 5 anos)?

(  ) SIM (  ) NÃO

**Questão 11.** Na RPPN há ocorrência de espécies vegetais exóticas regenerando-se espontaneamente, com potencial de invasão?

SIM                       NÃO

**Questão 12.** Na RPPN há ocorrência de espécies de animais silvestres exóticos ou domésticos reproduzindo-se espontaneamente, com potencial de invasão?

SIM                       NÃO

**Questão 13.** Na RPPN há ocorrência de espécies nativas da flora ou fauna que ocorram em grande quantidade formando superpopulações, ou seja, espécies que estejam dominando (superdominantes) a área ao ponto de prejudicarem as demais espécies?

SIM                       NÃO

## 2. RELAÇÃO RESPOSTA-AMEAÇA-AÇÃO

<b>Resposta afirmativa às questões:</b>	<b>Ameaças</b>
Questão 1 e/ou Questão 2	Acesso de animais domésticos.
Questão 3 e 4	Perda de solo, matéria orgânica e respectivos nutrientes
Questão 6 e 7	Acesso indevido de terceiros.
Questão 9 e/ou 10	Fogo.
Questão 11 e/ou 12 e/ou 13	Superpopulações de espécies dominantes e presença de espécies com potencial invasor.

<b>Resposta afirmativa às questões:</b>	<b>Ações Recomendadas</b>
Questão 1	Cercamento da RPPN.
Questão 2	Contenção de animais domésticos (de criação e de estimação) de pequeno porte.
	Sinalização sobre danos causados por animais de estimação e de criação na RPPN.
	Iniciativas de informação/orientação e/ou de educação ambiental.
Questão 6	Sinalização contra entrada de terceiros não autorizados.
	Cercamento da RPPN.
	Vigilância da RPPN.
Questão 7	Sinalização contra caça.
	Vigilância da RPPN.
Questão 8	Sinalização contra a extração vegetal.
	Vigilância da RPPN.
Questão 9	Sinalização contra o fogo.
	Formação de equipe treinada anualmente para combate ao fogo na RPPN, com respectivo equipamento.
	Vigilância da RPPN.
Questão 10	Sinalização sobre fogo.
	Formação e manutenção de equipe treinada para combate ao fogo, devidamente equipada.
	Abertura e manutenção de aceiros.
	Vigilância da RPPN.
Questão 11	Controle de espécies da flora (superpopulações, dominantes e invasoras).
Questão 12	Controle de espécies da fauna. (superpopulações, dominantes e invasoras).
Questão 13	Controle de superpopulações de espécies dominantes.

### 3. AÇÕES A SEREM EXECUTADAS

Serão executadas	Ações
( x )	Abertura e manutenção de aceiros.
( x )	Cercamento
( x )	Contenção de animais domésticos de criação
( x )	Contenção de animais domésticos de estimação
( x )	Iniciativas para conscientização da vizinhança sobre animais domésticos (como informação/orientação e/ou educação ambiental).
( x )	Controle de superpopulações de espécies dominantes.
( x )	Controle de espécies exóticas invasoras.
( x )	Formação de equipe treinada anualmente, equipada para combate ao fogo.
( x )	Iniciativas para conscientização da vizinhança sobre fogo (como informação/orientação e/ou educação ambiental).
( x )	Recuperação de erosão dentro da RPPN.
( x )	Recuperação de erosão no entorno da RPPN, dentro da propriedade.
( )	Recuperação de áreas degradadas (que não seja erosão).
( x )	Sinalização sobre danos causados por animais domésticos (criação e/ou estimação).
( x )	Sinalização contra entrada de terceiros não autorizados.
( x )	Sinalização contra caça.
( x )	Sinalização contra a extração vegetal.
( x )	Sinalização contra o fogo, alertando sobre os danos que pode vir a causar à fauna, flora e ecossistemas.
( x )	Vigilância da RPPN.
<b>Outras ações:</b>	
( x )	Ampliação da RPPN.
( x )	Divulgação da categoria RPPN.

#### 4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES

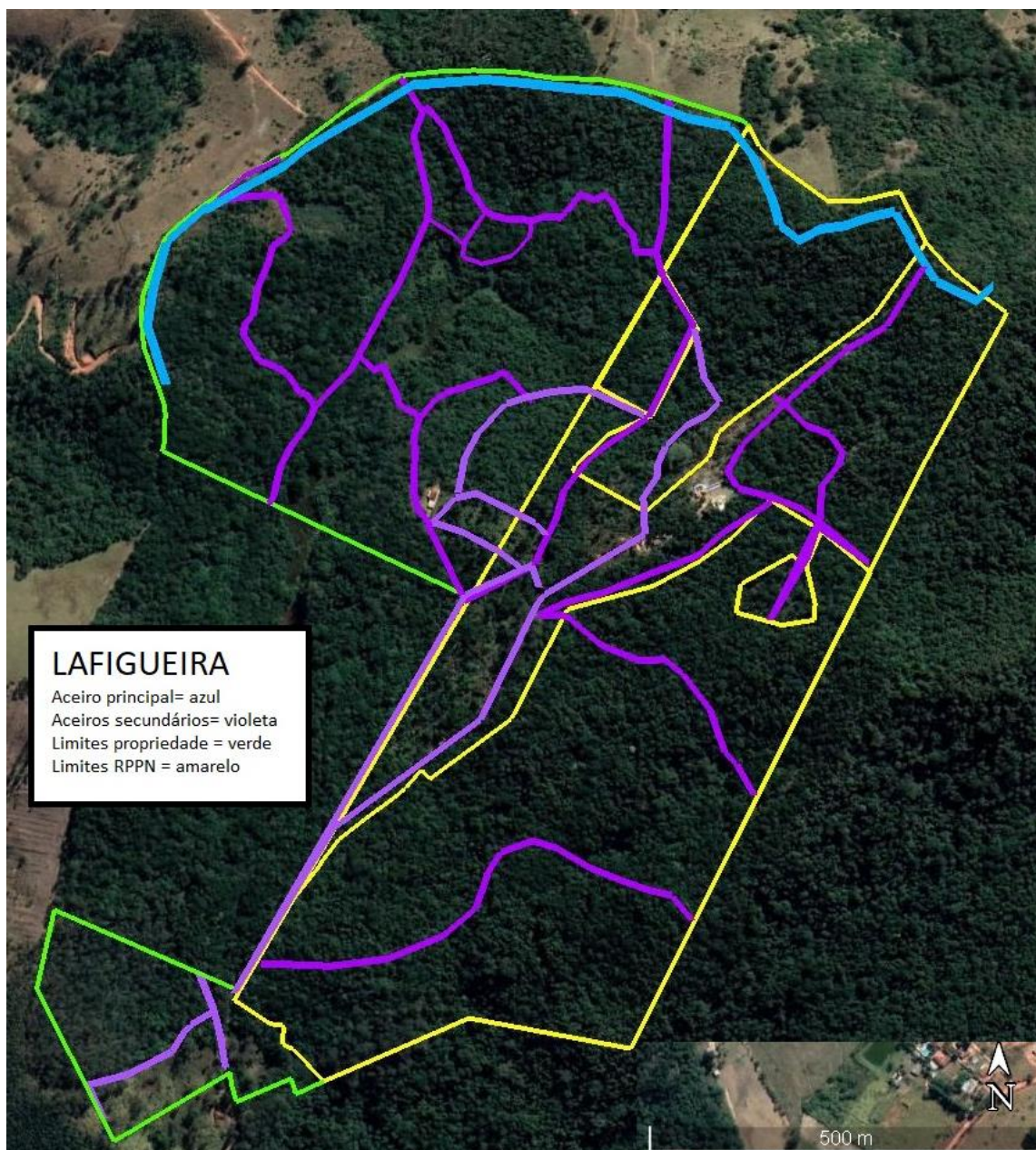
**AÇÃO:** ABERTURA E MANUTENÇÃO DE ACEIROS.

**PERÍODO:** durante a vigência do contrato de PSA; antecedendo o início da estação seca de cada ano.

**INÍCIO:** Mês 3, Etapa 2.

**TÉRMINO:** Mês 7, Etapa 3.

**ABRANGÊNCIA:** RPPN + entorno.



**DESCRIÇÃO:**

Os maiores riscos de incêndio vêm da divisa norte da propriedade, devido à presença de pastagens abandonadas, plantação de eucalipto e linha de alta tensão. Ainda, há riscos associados à incidência de balões, que podem ocasionar foco de incêndio em qualquer lugar da RPPN.

Ações específicas:

1 – Abertura e Manutenção de aceiro na divisa do perímetro norte da propriedade, com extensão de 1.600 metros (linha azul), onde já existe uma servidão de passagem abandonada com largura de 3 a 4 metros. Sendo a parte mais crítica, a limpeza será feita manualmente e com trator, se necessário, deixando o espaço limpo e reduzindo a presença de materiais combustíveis no entorno;

2 - Manutenção dos caminhos já existentes (antigos caminhos da exploração do cafezal) dentro da propriedade com extensão total de 4.500 metros, permitindo o acesso rápido a eventuais focos de incêndio. Largura conforme caminhos preexistentes de 1 a 3 metros de largura. Manutenção fundamental para limitar os danos por fogos de serapilheira, já observados na região.

Manutenção periódica, especificamente no começo da estiagem e em agosto/setembro onde tem mais ocorrências de fogo.

**RESULTADOS ESPERADOS:**

Acesso rápido a qualquer foco de incêndio e pontos de (re)abastecimento de água para combate direto ao fogo. Controle da progressão de incêndios e fogos de serapilheira. Impedir que o incêndio chegue dentro da RPPN.

**AÇÃO: CERCAMENTO**

**PERÍODO:** durante a vigência do contrato de PSA.

**INÍCIO:** Mês 1, Etapa 1.

**TÉRMINO:** Mês 12, Etapa 3.

**ABRANGÊNCIA:** Nos limites externos à propriedade.

**DESCRIÇÃO:**

Já existe cercamento na propriedade (o que totaliza aproximadamente 350 m de cerca que fazem parte da RPPN) na qual se insere a RPPN. Dessa maneira, a ação do cercamento se limita a troca do último fio de arame farpado para arame liso, garantindo a conformidade com as especificações divulgadas no edital, e a manutenção de sua integridade sempre que identificado algum dano.

A alteração do último fio será realizada durante a segunda etapa.

A verificação de danos se dará durante as rondas de vigilância na propriedade.

**RESULTADOS ESPERADOS:**

Espera-se conter a entrada de animais de criação e de pessoas não autorizadas, contribuindo para a proteção da biodiversidade.

**AÇÃO:** CONTENÇÃO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS DE CRIAÇÃO

**PERÍODO:** durante a vigência do contrato de PSA.

**INÍCIO:** Mês 1, Etapa 1.

**TÉRMINO:** Mês 12, etapa 3.

**ABRANGÊNCIA:** RPPN + entorno.

**DESCRIÇÃO:**

- 1- Mapeamento dos proprietários de gados do entorno.

**RESULTADOS ESPERADOS:**

Evitar o acesso de bovinos dentro da RPPN e seu entornos imediatos

**AÇÃO:** CONTENÇÃO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS DE ESTIMAÇÃO

**PERÍODO:** durante a vigência do contrato de PSA.

**INÍCIO:** Mês 1, Etapa 1.

**TÉRMINO:** Mês 12, Etapa 3.

**ABRANGÊNCIA:** RPPN + entorno.

**DESCRIÇÃO:**

- 1- Cláusulas específicas sobre animais domésticos no regimento da associação de proprietários do entorno da RPPN, limitando o número de animais por residência e a exigência da vacinação periódica. O regimento será elaborado com o objetivo de sensibilizar o entorno a respeito dos problemas ocasionados por animais domésticos na natureza e está previsto para a segunda etapa.
- 2- Controle dos cães da propriedade que ficarão soltos apenas sob a supervisão dos tutores ou funcionários da RPPN. Caso não seja possível supervisioná-los, os cães ficarão fechados em uma área cercada ou então dentro de casa.
- 3- Animais domésticos encontrados na propriedade serão capturados e encaminhados a ONGs para adoção.

**RESULTADOS ESPERADOS:**

Evitar o acesso de animais domésticos dentro da RPPN e seu entornos imediatos e desenvolver conhecimento e consciência do assunto



**AÇÃO:** CONTROLE DAS SUPERPOPLAÇÕES DE ESPÉCIES DOMINANTES (LIANAS).

**PERÍODO:** durante os meses de junho, julho e agosto (o período seco é onde as lianas têm a maior vantagem sobre as outras espécies e, portanto, seu manejo nessa época é interessante para controlar melhor a população das espécies agressivas), por um período de dois anos, na época mais seca do ano.

**INÍCIO:** Mês 6, Etapa 2.

**TÉRMINO:** Mês 8, Etapa 3.

**ABRANGÊNCIA:** A área hachurada em amarelo (13.612 m<sup>2</sup>) é a área que se encontra com maior infestação de lianas agressivas.





**DESCRIÇÃO:**

Promover o controle de lianas em alguns pontos que possam estar pondo em risco a sobrevivência de algumas espécies arbóreas e a regeneração natural, especialmente quando ameaçam espécies terciárias.

As lianas competem vigorosamente com as espécies arbóreas por água, luz e nutrientes, podendo comprometer o crescimento dessas espécies. Além disso, com o peso que exercem sobre os exemplares arbóreos, as lianas podem causar sérios danos físicos às espécies arbustivo-arbóreas. As grandes infestações por lianas também podem inibir a regeneração natural das espécies arbustivo-arbóreas nos remanescentes florestais.

No entanto nem todas as espécies de lianas são agressivas, devendo-se selecionar as espécies e indivíduos que estão em equilíbrio com o ambiente, visto que, as lianas constituem um importante componente estrutural, com elevada riqueza de espécies e importantes relações com a fauna local. Além disso, lianas contribuem consideravelmente para os processos de transpiração florestal e sequestro de carbono.

O conceito aqui utilizado para lianas agressivas são as que estão parasitando mais de dois forófitos ao mesmo tempo e que estejam sobre uma área maior que 70% do dossel destes hospedeiros.

Devido à importância ecológica das lianas, faremos o corte seletivo e cuidadoso de forma manual durante a estação seca do ano, apenas em árvores ou locais específicos dentro do fragmento (que se encontra em estágio médio de regeneração), dando preferência àquelas espécies agressivas e com alto potencial de rebrota.

Serão feitos cortes na altura de 1 m e próximos aos nós. O corte em período seco será priorizado por ser fator que dificulta a rebrota. Na terceira etapa será verificada a situação de rebrota e, se necessário, será feita a poda novamente.

Parte das lianas cortadas serão retiradas, as que se encontrarem em áreas que possam causar prejuízos a outras espécies. Caso contrário serão deixadas no local para manterem umidade do sol e fornecerem matéria orgânica. As espécies que se encontram nesta condição na RPPN LaFigueira foram identificadas em campo e estão presentes na lista a seguir:

<b>Família</b>	<b>Nome científico</b>	<b>Autor</b>	<b>Nome popular</b>
Apocynaceae	<i>Peltastes peltatus</i>	(Vell.) Woodson.	cipó-benção
Asteraceae	<i>Mikania micrantha</i>	(Kunth) Rusby.	
Bignoniaceae	<i>Amphilophium elongatum</i>	(Vahl) L.G.Lohmann.	cipó-guaco
Bignoniaceae	<i>Anemopaegma prostratum</i>	DC.	cipó-de-vaqueiro
Sapindaceae	<i>Serjania lethalis</i>	A.St.-Hil.	cipó-timbó

**RESULTADOS ESPERADOS:**

Espera-se que apenas o corte aliado ao período seco durante dois anos seja o suficiente para controlar a espécie favorecendo a conservação de forma geral do fragmento mantendo uma maior diversidade de espécies aumentando assim sua capacidade de resiliência.

**AÇÃO:** CONTROLE OU ERRADICAÇÃO DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS.

**PERÍODO:** 3 meses de manejo.

**INÍCIO:** Mês 9, Etapa 2.

**TÉRMINO:** Mês 11, Etapa 3.

**ABRANGÊNCIA:** As áreas que se encontram hachuradas em rosa (11.824 m<sup>2</sup>) são as áreas onde existe a maior frequência de espécies exóticas agressivas.



**DESCRIÇÃO:**

Promover o controle de espécies exóticas invasoras em alguns pontos que possam estar pondo em risco a regeneração natural e a estrutura do fragmento florestal.

As espécies exóticas são definidas como aquelas que se encontram fora de sua área de distribuição natural e as espécies exóticas invasoras são espécies introduzidas, que se estabelecem, dominam, formam grandes populações, ameaçam habitats, ecossistemas ou outras espécies, causando a perda da biodiversidade, sendo considerada a segunda maior ameaça mundial à biodiversidade. Estas causam problemas no desenvolvimento das nativas e podem ocasionar extinções locais, regionais, descaracterização e homogeneização dos ecossistemas, alterações nos ciclos ecológicos e mudanças no regime de incêndios naturais.

Com a fragmentação de habitats se formam os efeitos de borda, no qual uma de suas principais consequências é a ocupação das margens dos fragmentos florestais por superpopulações de espécies heliófitas, como gramíneas exóticas, bambus e pteridium. Em algumas circunstâncias, fragmentos inteiros ou parte destes se encontram em um estado de degradação ou perturbação elevado, ao qual ocorre um aumento expressivo destas espécies heliófitas. No caso da RPPN LaFigueira o maior problema se encontra na infestação por *Phyllostachys sp.* que se encontram em toda a borda norte da propriedade.

Nesta área deve ser feito o manejo progressivo com a retirada de forma lenta desta espécie. Para controle será priorizado o corte mecânico durante a estação seca do ano. Para evitar rebrota e evitar a propagação de incêndios, será feita a coleta do material fruto das podas da espécie *Phyllostachys sp.* Para a *Hedychium* será evitada a proliferação para dentro dos limites da RPPN.

As espécies exóticas invasoras que se encontram nesta condição na RPPN LaFigueira foram identificadas em campo e estão presentes na lista a seguir:

Família	Nome científico	Autor	Nome popular	Disseminação
Poaceae	<i>Phyllostachys sp.</i>		vara-de-pescar	moderadamente disseminada
Rutaceae	<i>Citrus sp.</i>		limoeiro	Pouco disseminada
Zingiberaceae	<i>Hedychium coronarum</i>	J. König.	lírio-do-brejo	Pouco disseminada

**RESULTADOS ESPERADOS:**

Manejo de espécies exóticas e restauração de áreas degradadas a fim de se promover a conservação da RPPN, mantendo-se uma maior diversidade de espécies, aumentando assim sua capacidade de resiliência.

**AÇÃO:** COMBATE AO FOGO: FORMAÇÃO DE EQUIPE TREINADA ANUALMENTE**PERÍODO:** durante a vigência do contrato de PSA; desde os meses que antecedem a estação seca até o seu final.**INÍCIO:** Mês 2, Etapa 1.

<b>TÉRMINO:</b> Mês 12, Etapa 3.
<b>ABRANGÊNCIA:</b> RPPN + entorno.
<p><b>DESCRIÇÃO:</b></p> <p>1- Aquisição de material para combate e controle de incêndio para 3 pessoas, incluindo: mangueiras já conectadas perto das caixas d'água e EPIs, conforme a lista a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- capacetes;</li> <li>- perneiras;</li> <li>- óculos;</li> <li>- lenços/máscaras;</li> <li>- 2 macacões para incêndio.</li> </ul> <p>Além de equipamentos para auxiliar no combate:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 3 abafadores;</li> <li>- 1 bomba costal;</li> <li>- 3 enxadas;</li> <li>- 1 ancinho;</li> <li>- 2 pás;</li> <li>- 1 soprador.</li> </ul> <p>Os EPIs serão adquiridos na primeira etapa e os equipamentos na segunda.</p> <p>2- Treinamento preventivo anual (a partir da segunda etapa), que eventualmente pode ocorrer de maneira remota, com exercícios e simulação convidando os vizinhos do grupo. Será abordada a importância de se ter os equipamentos básicos (como abafadores, sopradores e enxadas) a fim de serem utilizados em caso de algum incidente na propriedade ou na vizinhança.</p> <p>3- Durante o treinamento será realizada uma oficina de elaboração de abafadores (a partir da segunda etapa); os participantes saem com os abafadores que construíram.</p>
<p><b>RESULTADOS ESPERADOS:</b></p> <p>Maior agilidade e preparação em caso de ocorrência de incêndio, com o objetivo de limitar e controlar a propagação antes de que chegue na RPPN, e garantir a proteção dos moradores.</p>

<p><b>AÇÃO:</b> INICIATIVAS PARA CONSCIENTIZAÇÃO DA VIZINHANÇA SOBRE FOGO (COMO INFORMAÇÃO/ORIENTAÇÃO E/OU EDUCAÇÃO AMBIENTAL).</p>
<p><b>PERÍODO:</b> durante a vigência do contrato de PSA; desde os meses que antecedem a estação seca até o seu final.</p> <p><b>INÍCIO:</b> Mês 2, Etapa 2.</p> <p><b>TÉRMINO:</b> Mês 8, Etapa 3.</p>
<b>ABRANGÊNCIA:</b> RPPN + entorno.
<p><b>DESCRIÇÃO:</b></p> <p>1- Parceria com a associação de moradores que estamos criando para conscientizar vizinhos e dar orientações de combate e prevenção de incêndios; estabelecimento de procedimentos em caso de ocorrências;</p> <p>2- Elaboração de capítulo específico dentro do regimento da associação;</p> <p>3- Instalação de uma sirene de alarme nos vizinhos;</p>



**RESULTADOS ESPERADOS:** Mobilização rápida da vizinhança em caso de incêndio, sensibilização da vizinhança para a prevenção e a aquisição de equipamentos de combate ao fogo, grupo de whatsapp para compartilhar ocorrências;

Maior preparo e agilidade em caso de incêndio, para limitar e controlar a propagação antes de atingir os limites da RPPN. Garantir a segurança dos moradores e diminuir prática de atividades que possam causar incêndios.

**AÇÃO:** RECUPERAÇÃO DE EROÇÃO DENTRO DA RPPN E SEU ENTORNO (DENTRO DA PROPRIEDADE).

**PERÍODO:** entre os meses de outubro e janeiro, durante a vigência do contrato PSA.

**INÍCIO:** Mês 10, Etapa 2.

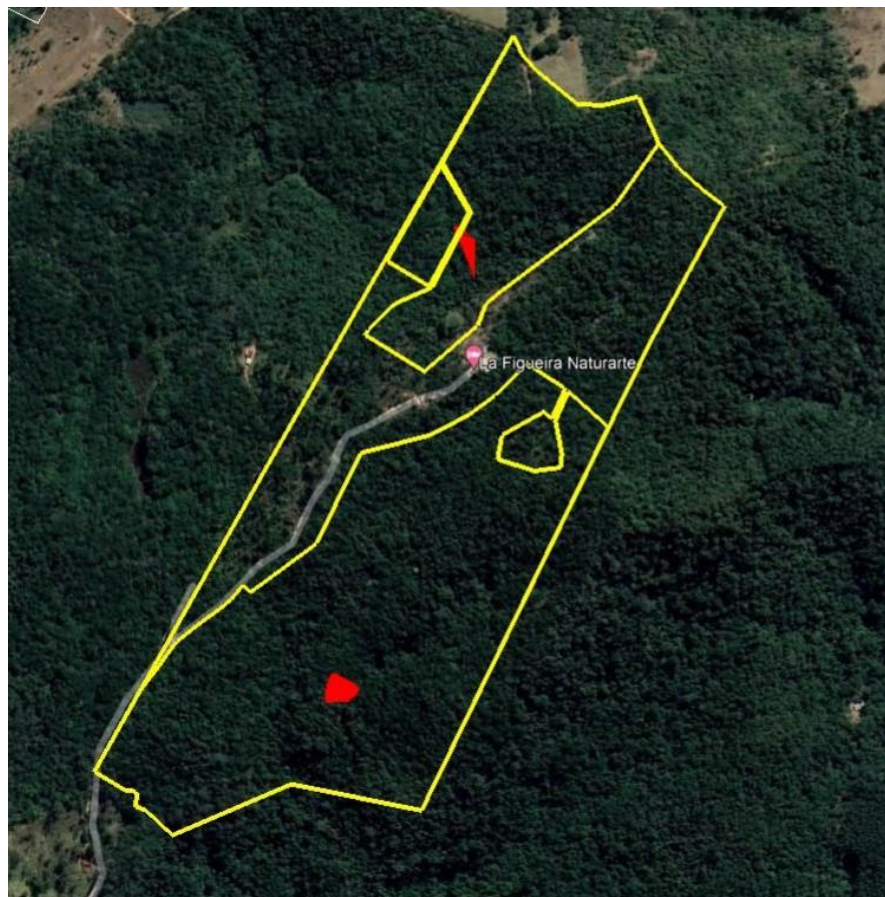
**TÉRMINO:** Mês 12, Etapa 3.

**ABRANGÊNCIA:** RPPN + entorno.

**DESCRIÇÃO:**

- 1- Desaceleração dos fluxos de água em caso de chuva e criação de zona de infiltração para abastecer os lençóis freáticos através de mini barragens e construção de obstáculos usando o material orgânico morto da proximidade e a terra do próprio local.

A seguir é apresentado um mapa com os principais sulcos registrados na RPPN destacados em vermelho.





**RESULTADOS ESPERADOS:**

Controlar o avanço dos sulcos existentes e prevenir o surgimento de novos pontos de erosão. Favorecer a infiltração da água e o preenchimento dos lençóis freáticos locais. Manter a matéria orgânica e os microrganismos no local.

**AÇÃO: SINALIZAÇÃO SOBRE DANOS E CUIDADOS CONTRA O FOGO**

**PERÍODO:** ao longo do primeiro ano.

**INÍCIO:** Mês 1, Etapa 1.

**TÉRMINO:** Mês 12, Etapa 3.

**ABRANGÊNCIA:** Nos acessos da propriedade.

**DESCRIÇÃO:**

- 1- Elaboração de placas resistentes a intempéries (local de instalação a ser definido);
- 2- Cada placa sinalizará a existência da RPPN e abordará possíveis causas e efeitos de incêndios florestais;  
Alertará sobre cuidados que devem ser tomados para evitar esse tipo de situação;  
Orientará como proceder caso encontre um foco de incêndio.
- 3- Serão elaboradas duas placas como modelo abaixo, alertando sobre o perigo de incêndio e informando a existência da RPPN.
- 4- Será elaborada uma placa com conteúdo mais educativo, com objetivo de sensibilizar os moradores da vizinhança (etapa 3).

Durante a primeira etapa ocorrerá a elaboração e a instalação das placas, depois disso ocorrerá apenas manutenção em caso de necessidade.



**Obs.: exemplo de placa existente na propriedade. Seu layout será adequado às determinações apontadas pela Fundação Florestal quando da aprovação de conteúdo.**

**RESULTADOS ESPERADOS:**

Sensibilização do entorno e diminuição de ocorrências. Conter a entrada de pessoas não autorizadas, proteger a biodiversidade e conter a coleta de frutos (ex.: pinhão), de modo a favorecer a fauna local.

**AÇÃO:** SINALIZAÇÃO SOBRE DANOS CAUSADOS POR ANIMAIS DOMÉSTICOS DE ESTIMAÇÃO.

**INÍCIO:** Mês 1, Etapa 2.

**TÉRMINO:** Mês 12, Etapa 3.

**ABRANGÊNCIA:** Vizinhanças da propriedade.

**DESCRIÇÃO:**

1. Instalação de placas resistentes a intempéries nos arredores da propriedade alertando a comunidade vizinha dos danos causados pelos animais de estimação à fauna e flora silvestre, buscando conscientizar e, assim, conseguir ajuda para manter os animais fora da área da RPPN.
2. Elaboração de duas placas com o objetivo de sensibilizar a vizinhança.



Durante a segunda etapa ocorrerá a elaboração e a instalação das placas, depois disso ocorrerá apenas manutenção em caso de necessidade.

**RESULTADOS ESPERADOS:**

Conscientizar e, assim, conseguir ajuda para manter os animais fora da área da RPPN.

**AÇÃO:** SINALIZAÇÃO SOBRE DANOS CAUSADOS POR ANIMAIS DOMÉSTICOS DE CRIAÇÃO.

**INÍCIO:** Mês 1, Etapa 2.

**TÉRMINO:** Mês 12, Etapa 3.

**ABRANGÊNCIA:** Limites da propriedade e vizinhança.

**DESCRIÇÃO:**

1. Instalação de placas resistentes a intempéries nos limites da propriedade alertando sobre o risco da entrada animais de criação na RPPN.
2. **Elaboração de uma placa alertando a comunidade** sobre os riscos de animais de criação dentro da RPPN.



Durante a segunda etapa ocorrerá a elaboração e a instalação das placas, depois disso ocorrerá apenas manutenção em caso de necessidade.

**RESULTADOS ESPERADOS:**

Reduzir ou eliminar os fatores de ameaça que incidem sobre a RPPN LaFigueira, de modo a contribuir diretamente para a ampliação da qualidade ambiental da área.

**AÇÃO:** SINALIZAÇÃO CONTRA A EXTRAÇÃO VEGETAL.

**INÍCIO:** Mês 1, Etapa 2.

**TÉRMINO:** Mês 12, Etapa 3.

**ABRANGÊNCIA:** Propriedade.

**DESCRIÇÃO:**

1. Instalação de placas resistentes a intempéries nos limites da propriedade alertando sobre a proibição da extração de espécies vegetais da propriedade.

2. Elaboração de duas placas proibindo a retirada de espécies vegetais da RPPN, especialmente pinhão e orquídeas.



Durante a segunda etapa ocorrerá a elaboração e a instalação das placas, depois disso ocorrerá apenas manutenção em caso de necessidade.

**RESULTADOS ESPERADOS:**

Reduzir ou eliminar os fatores de ameaça que incidem sobre a RPPN LaFigueira, de modo a contribuir diretamente para a ampliação da qualidade ambiental da área.

**AÇÃO:** SINALIZAÇÃO CONTRA ENTRADA DE TERCEIROS NÃO AUTORIZADOS.

**INÍCIO:** Mês 1, Etapa 1.

**TÉRMINO:** Mês 12, Etapa 3.

**ABRANGÊNCIA:** Propriedade.

**DESCRIÇÃO:**

1. Elaboração de placas resistentes a intempéries sinalizando a proibição do acesso de pessoas não autorizadas na propriedade.
2. Instalação de 2 placas indicando a proibição de acesso de terceiros não autorizados.

Governo Federal  
Ministério do Meio Ambiente  
Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente - SP

RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL

# RPPN LAFIGUEIRA-NATURARTE

**PROIBIDA A ENTRADA DE PESSOAS NÃO  
AUTORIZADAS.**  
Área monitorada  
Lei: 9.605/98



Durante a primeira etapa ocorrerá a elaboração e a instalação das placas, depois disso ocorrerá apenas manutenção em caso de necessidade.

**RESULTADOS ESPERADOS:**

Reduzir ou eliminar os fatores de ameaça que incidem sobre a RPPN LaFigueira, de modo a contribuir diretamente para a ampliação da qualidade ambiental da área.


**AÇÃO:** SINALIZAÇÃO CONTRA CAÇA.

**INÍCIO:** Mês 1, Etapa 2.

**TÉRMINO:** Mês 12, Etapa 3.

**ABRANGÊNCIA:** Propriedade.

**DESCRIÇÃO:**

1. Elaboração de placas resistentes a intempéries alertando sobre os problemas causados pela caça de animais silvestres. As implicações legais da prática dessa atividade e o desequilíbrio ambiental causado.



Govorno Federal  
Ministério do Meio Ambiente  
Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente - SP

RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL

## RPPN LAFIGUEIRA-NATURARTE

### ÁREA MONITORADA

Lei: 9.605/98

É proibida a caça e a entrada de pessoas não autorizadas.



Durante a segunda etapa ocorrerá a elaboração e a instalação das placas, depois disso ocorrerá apenas manutenção em caso de necessidade.

#### RESULTADOS ESPERADOS:

Reduzir ou eliminar os fatores de ameaça que incidem sobre a RPPN LaFigueira, de modo a contribuir diretamente para a ampliação da qualidade ambiental da área.

**AÇÃO:** VIGILÂNCIA DA RPPN.

**INÍCIO:** Mês 1, Etapa 1.

**TÉRMINO:** Mês 12, Etapa 3.

**ABRANGÊNCIA:** Propriedade.

#### DESCRIÇÃO:

1. Rondas de vigilância realizada em dois dias a cada quinze dias realizado por funcionários que moram no local. Após as rondas será preenchida uma ficha de ocorrências relatando a ronda.
3. Funcionários morando no local
4. Criação de uma associação de proprietários dos entornos da RPPN tendo entre outras atribuições o controle de acesso e a vigilância.
5. Fiscalização das placas
6. Elaboração de FICHA DE OCORRÊNCIA: ficha a ser preenchida ao final de toda ronda contendo:
  - Data;

- Responsável pela ronda de vigilância;
- Ocorrências;
- Providências necessárias tomadas.

**RESULTADOS ESPERADOS:**

Reduzir ou eliminar os fatores de ameaça que incidem sobre a RPPN LaFigueira, de modo a contribuir diretamente para a ampliação da qualidade ambiental da área.

**5. OUTRAS AÇÕES**

**AÇÃO:** AMPLIAÇÃO DA RPPN.

**INÍCIO:** Mês 1, Etapa 2.

**TÉRMINO:** Mês 12, Etapa 3.

**ABRANGÊNCIA:** Propriedade.

**DESCRIÇÃO:**

- 1- Dar entrada no pedido de criação de outra RPPN na matrícula vizinha junto ao órgão competente logo que sair a documentação.
- 2- Obter o reconhecimento da área enquanto RPPN junto ao órgão competente.

**RESULTADOS ESPERADOS:**

Aumentar a área da RPPN existente.

**AÇÃO:** DIVULGAÇÃO DA CATEGORIA RPPN.

**PERÍODO:** ao longo de 2 anos do PSA.

**INÍCIO:** Mês 1, Etapa 2.

**TÉRMINO:** Mês 12, Etapa 3.

**ABRANGÊNCIA:** Municipal

**DESCRIÇÃO:**

Elaboração de um vídeo institucional ou uma brochura, destinados a todos os visitantes da RPPN LaFigueira, com foco em divulgar a preservação da biodiversidade em áreas privadas e sensibilizar sobre a importância da preservação de um modo geral.

**RESULTADOS ESPERADOS:**

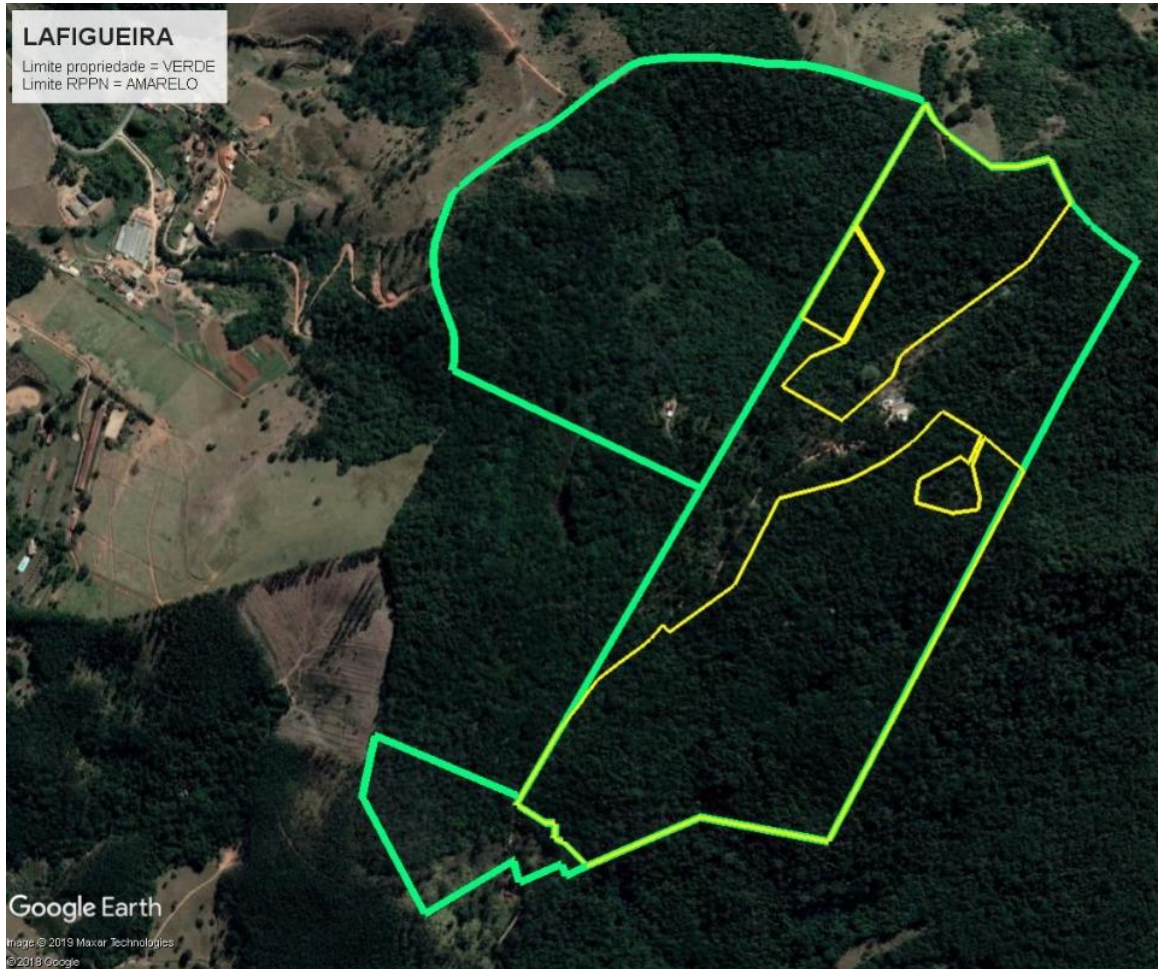
Ser uma semente para sensibilizar o município como um todo e inspirar outros a criarem RPPN.

## 6. RELAÇÃO DE ANEXOS

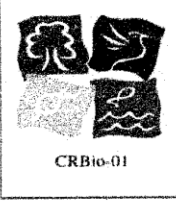
<b>Anexo</b>	<b>Documento</b>	<b>Ação/medida a que se referem:</b>
<b>1</b>	Limite da propriedade e da RPPN	Sinalização e Vigilância
<b>2</b>	Anotação de Responsabilidade Técnica	-
<b>3</b>		
<b>4</b>		
<b>5</b>		
<b>6</b>		
<b>7</b>		
<b>8</b>		

## ANEXO 1

Limite da propriedade e da RPPN LaFigueira-Naturarte.



## ANEXO 2

Serviço Público Federal CONSELHO FEDERAL/CRBIO - CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA			
<b>ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART</b>			1-ART Nº: <b>2021/07847</b>
<b>CONTRATADO</b>			
2.Nome: ANDREA GARAFULIC AGUIRRE		3.Registro no CRBio: 079094/01-D	
4.CPF: 310.855.928-12	5.E-mail: deia.aguirre@gmail.com		6.Tel: (11)4243-1234
7.End.: JOSÉ GIORGI 2276		8.Compl.: GLEBA 4 E 5	
9.Bairro: GRANJA VIANA II	10.Cidade: COTIA	11.UF: SP	12.CEP: 06707-100
<b>CONTRATANTE</b>			
13.Nome: GUARDIÕES DA FIGUEIRA - HOSPEDAGEM TREINAMENTOS E CONSERVA.			
14.Registro Profissional:		15.CPF / CGC / CNPJ: 36.159.642/0001-85	
16.End.: ESTRADA MUNICIPAL EST. MUNICIPAL 750			
17.Compl.:		18.Bairro: BAIRRO DOS MIMIS	19.Cidade: PIRACAIA
20.UF: SP	21.CEP: 12970-000	22.E-mail/Site: thomas@doit-network.com.br / lafigueira.com.br	
<b>DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL</b>			
23.Natureza : 1. Prestação de serviço Atividade(s) Realizada(s) : Realização de consultorias/assessorias técnicas;			
24.Identificação : AGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE PAULISTA NAS RESERVAS PARTICULARES DO PATRIMÔNIO NATURAL – RPPN EDITAL DE CHAMADA Nº 01/2021/CAP/RPPN			
25.Município de Realização do Trabalho: PIRACAIA			26.UF: SP
27.Forma de participação: INDIVIDUAL		28.Perfil da equipe:	
29.Área do Conhecimento: Botânica; Ecologia; Zoologia;		30.Campo de Atuação: Meio Ambiente	
31.Descrição sumária : ELABORAÇÃO DE PLANO DE AÇÃO ENVOLVENDO AÇÕES DE: PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS; CONTROLE DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS (FLORA E FAUNA); CONTROLE DE SUPERPOPULAÇÕES DE ESPÉCIES E/OU ESPÉCIES DOMINANTES; MONITORAMENTO DE FAUNA EXÓTICA INVASORA; VIGILÂNCIA DE ÁREA PROTEGIDA; E, ARTICULAÇÃO E MOBILIZAÇÃO PELA CONSERVAÇÃO. REFERIDO DOCUMENTO TEM COMO OBJETIVO ORIENTAR AS AÇÕES DE CONSERVAÇÃO NA RPPN LAFIGUEIRA, COM O INTUITO DE AMPLIAR SUA CONTRIBUIÇÃO À CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E, CONSEQUENTEMENTE, OS SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS POR ELA PRESTADOS.			
32.Valor: R\$ 1.000,00	33.Total de horas: 16	34.Início: AGO/2021	35.Término: AGO/2022
<b>36. ASSINATURAS</b>			<b>37. LOGO DO CRBIO</b>
Declaro serem verdadeiras as informações acima			
Data: 10/08/21 Assinatura do Profissional Andrea Garafulic Aguirre		Data: 14 Ago 21 Assinatura e Carimbo do Contratante	
			
<b>38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO</b> Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.		<b>39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO</b>	
Data: / /	Assinatura do Profissional	Data: / /	Assinatura do Profissional
Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante	Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante

**CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS**  
**NÚMERO DE CONTROLE: 6556.8125.9066.9694**

OBS: A autenticidade deste documento deverá ser verificada no endereço eletrônico [www.crbio01.org.br](http://www.crbio01.org.br)



## 6. CRONOGRAMA

<b>1ª ETAPA (03 MESES)</b>			
<b>Ações</b>	<b>1º MÊS</b>	<b>2º MÊS</b>	<b>3º MÊS</b>
Cercamento	x	x	x
Contenção de animais domésticos de criação.	x	x	x
Contenção de animais domésticos de estimação.	x	x	x
Combate ao fogo: formação de equipe treinada anualmente e outros cuidados		X	X
Iniciativas para conscientização da vizinhança sobre o fogo		X	X
Sinalização sobre danos e cuidados contra o fogo	x	x	x
Sinalização contra entrada de terceiros não autorizados	x	x	x
Vigilância da RPPN	X	X	X

2ª ETAPA (12 MESES)												
Ações	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS	7º MÊS	8º MÊS	9º MÊS	10º MÊS	11º MÊS	12º MÊS
Abertura e manutenção de aceiro			X	x	x	x	x					
Cercamento	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Contenção de animais domésticos de criação.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Contenção de animais domésticos de estimação.	x	x	X	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Controle de superpopulações de espécies dominantes						x	x	x				
Controle ou erradicação das espécies exóticas invasoras									x	x	x	
Combate ao fogo: formação de equipe treinada anualmente.					x	x	x	x	x			
Iniciativas para conscientização da vizinhança sobre o fogo			X	x	X	x	x	x				
Recuperação de erosão dentro da RPPN e seu entorno										x	x	x
Sinalização sobre danos e cuidados contra o fogo.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Sinalização sobre danos causados por animais	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

domésticos de estimação.												
Sinalização sobre danos causados por animais domésticos de criação.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Sinalização contra extração vegetal.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	X
Sinalização contra entrada de terceiros não autorizados.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	X	x
Sinalização contra caça.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Vigilância da RPPN	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

<b>Outras ações</b>	<b>1º MÊS</b>	<b>2º MÊS</b>	<b>3º MÊS</b>	<b>4º MÊS</b>	<b>5º MÊS</b>	<b>6º MÊS</b>	<b>7º MÊS</b>	<b>8º MÊS</b>	<b>9º MÊS</b>	<b>10º MÊS</b>	<b>11º MÊS</b>	<b>12º MÊS</b>
Ampliação da RPPN	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Divulgação da categoria RPPN.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

3ª ETAPA (12 MESES)												
Ações	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS	7º MÊS	8º MÊS	9º MÊS	10º MÊS	11º MÊS	12º MÊS
Abertura e manutenção de aceiro			X	x	x	x	x					
Cercamento	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Contenção de animais domésticos de criação.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Contenção de animais domésticos de estimação.	x	x	X	x	x	x	x	x	x	x	X	x
Controle de superpopulações de espécies dominantes						x	x	x				
Controle ou erradicação das espécies exóticas invasoras									x	x	x	
Combate ao fogo: formação de equipe treinada anualmente.					x	x	x	x	x			
Iniciativas para conscientização da vizinhança sobre o fogo			x	x	x	x	x	x				
Recuperação de erosão dentro da RPPN e seu entorno	x									x	x	x
Sinalização sobre danos e cuidados contra o fogo.		x										
Sinalização sobre danos causados por animais domésticos de		x										

estimação.												
Sinalização sobre danos causados por animais domésticos de criação.		X										
Sinalização contra extração vegetal.		X										
Sinalização contra entrada de terceiros não autorizados.		X										
Sinalização contra a caça		X										
Vigilância da RPPN	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Outras ações	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS	7º MÊS	8º MÊS	9º MÊS	10º MÊS	11º MÊS	12º MÊS
Ampliação da RPPN	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Divulgação da categoria RPPN.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Piracaia, 06/10/2021.

Andrea Garafulic Aguirre

Responsável técnico pelo Plano de Ação: Andrea Garafulic Aguirre

ART nº: 2011/07847

Estou ciente e de acordo com as informações e ações a serem executadas neste plano.

Thomas Pierre Brieu  
P' Proprietário: Thomas Pierre Brieu (RPPN  
LaFigueira-Naturarte)